

Mailson: inflação só poderá cair no próximo Governo

GLOBO

7 OUT 1989

6 com Brasil

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, praticamente entregou os pontos e transferiu para o próximo Governo a responsabilidade de reorganizar a economia do País.

— A inflação só vai cair no Brasil quando se fizer um programa para valer de reforma econômica. Certamente isto será feito pelo próximo Presidente — afirmou ontem, em alto e bom som, Mailson da Nóbrega em entrevista ao Programa "Bom dia Brasil", da Rede Globo.

O Ministro foi ainda mais longe. Disse que só resta ao Governo man-

ter a política atual. E esta seria a fórmula de entregar às novas autoridades uma economia funcionando pelo menos próximo ao normal.

Mailson acusou o Congresso Nacional e a própria Constituinte de responsáveis pela disparada da inflação. Os parlamentares, em última instância, é que teriam impedido o Governo de reequilibrar a política fiscal.

— O Ministro quis dizer que não temos condições de criar novos mecanismos. Mas podemos trabalhar

com os que estão aí. Do contrário não teríamos mais por que continuar — disse um assessor, tentando explicar as declarações de Mailson.

As tentativas frustradas da equipe econômica de reverter o quadro inflacionário do País vêm irritando o Presidente José Sarney. Ontem, outro de seus assessores reafirmou a contrariedade de Sarney com a ineficácia das medidas. Mas Mailson nega que o Presidente tenha lhe manifestado qualquer tipo de desagrado.

— O Presidente não se irrita com seus assessores. Ele demite — afirmou o Ministro ao Bom Dia.

Segundo Mailson, o Presidente tem plena consciência de que tem sido feito "todo o possível para manter a situação sob controle". Ao contrário do que diz Mailson, outras autoridades da área econômica afirmam

que se sentiriam, inclusive, aliviadas caso se vissem desobrigadas de continuar no Governo. Mesmo acreditando que a saída da equipe econômica a esta altura seria prejudicial para o País — porque traria ainda maior intransqüilidade aos mercados —, alguns de seus membros dizem que preferiam não continuar aí.

— Desta forma não nos acusariam de falta de patriotismo — confessa uma alta fonte da área econômica do País.

Mas enquanto Mailson tenta negociar com o setor privado para conte os preços e baixa novas medidas para frear as altas do ouro e do dólar, gente do próprio Governo tenta torpedear a autoridade da área econômica. O Ministro da Justiça, Saúl Ramos, é um deles. Fez duras críticas à política de exportação implementada pela atual equipe, porque ela provoca a expansão monetária resultando em inflação.